



Uma análise da estrutura organizacional das empresas familiares

Matheus Menezes de Moraes, Emerson Gonçalves Pereira, Ísis Jansen Moura, Lucas Saueia de Souza, Maria José Domingues e Vanuza Ney.

Desde a antiguidade, muitas pessoas encontraram no empreendedorismo a chance de ser bem sucedido e obter maior renda. E grande parte dos empreendedores apostaram em um negócio junto de seus familiares, as empresas familiares. Segundo o IBGE, 90% das empresas são de caráter familiar, porém muitas delas vem fechando ou deixaram de ter vínculo à uma estrutura familiar. Este trabalho busca entender as causas de fechamento ou de venda, seja por problemas organizacionais, problemas de sucessão, entre outros, e fornecer possíveis soluções para as empresas, baseadas em leituras de livros, artigos e estudos de caso com empresas familiares da Baixada Santista. Muitos casos, o sentimento atrelado as relações familiares se mistura com a formalidade do mercado de trabalho, gerando grandes problemas dentro e fora da empresa, além de uma falta de interesse dos familiares que dificulta o processo de sucessão familiar. É necessário então um pensamento estratégico, em que a estrutura familiar seja algo positivo para a empresa, e não um empecilho.

Palavras-chave: Empresa familiar, sucessão, estruturas organizacionais

Instituição de fomento: ETEC “Dona Escolástica Rosa” e UFF